

Inquérito da PF investiga desvio de verbas no Senado

CORREIO BRAZILIENSE * 4 NOV 1993

A Procuradoria Geral da República determinou a abertura de inquérito, pela Polícia Federal, contra o funcionário do Senado José Antonio de Araújo. O chefe da Divisão de Pagamento dos servidores da ativa do Senado Federal é acusado de desviar mais de 30 milhões de cruzeiros reais para contas bancárias em nome de parentes.

Ontem o advogado Deoclécio Dias Borges esteve na Polícia Federal para conversar com o delegado Magnaldo Nicolau, que fará a distribuição do processo para um dos delegados da superintendência. Segundo Dias Borges, ele foi procurado por um grupo de parentes de José Araújo para cui-

dar da defesa porque todos estão muito preocupados com o desenrolar das investigações. "Os meus clientes não sabiam o que acontecia. O José Antonio gozava da confiança deles e, por este motivo, tinha uma procuração das irmãs e da esposa para movimentar as contas. Todos estão muito chateados com o José Antonio".

Conforme explicou o advogado recém-constituído, os valores mencionados não condizem com a realidade. Dias explicou que os depósitos eram pequenos e feitos espaçadamente nos últimos anos, mas que com certeza não atingem os CR\$ 100 milhões. Ele assegurou que os valores definitivos não são conhecidos ainda mas não

devem ultrapassar os CR\$ 30 milhões. O advogado ainda não conversou com o chefe de pagamento do Senado, mas vai tentar trabalhar com a hipótese de que José Araújo tinha algum distúrbio emocional causado pelo excesso de trabalho e por stress. Segundo Deoclécio Dias Borges, apesar de ser prematuro definir qualquer linha de atuação é preciso ter em mente que o cliente dele chegou a cogitar a possibilidade de suicídio, depois que houve o vazamento do caso pela imprensa. "Ele está muito deprimido, inclusive tomando uma medicação antidepressiva. Eu diria que o estado dele é "normal" para uma situação destas. Qualquer um ficaria deprimido".